

## **TRADUÇÃO DE “GULLIVER'S TRAVELS”, DE JONATHAN SWIFT: A TRADUÇÃO COMO RECRIAÇÃO**

KALINE BRASIL PEREIRA NASCIMENTO <sup>1</sup>

### **RESUMO**

Dentro dos Estudos da Tradução, Chesterman (1997) afirma que o processo de tradução que se distancia de uma visão tradicional envolve mutabilidade, deslizos, e o texto traduzido nunca é original ou unívoco. Corroborando esta visão, Nord (1997) propõe uma Abordagem Funcionalista, em que subjaz a ideia de que o processo de tradução de uma língua para outra deve levar em consideração a função do texto traduzido, bem como o contexto em que o leitor alvo e o texto traduzido estão inseridos. Sendo assim, objetiva-se aqui analisar a influencia da cultura, do tempo e do estilo na tradução de um capítulo da obra literária infanto-juvenil Gulliver's Travels, de Jonathan Swift, feita por Clarice Lispector - “As viagens de Gulliver (2010)”.

**Palavras-chave:** .

---

<sup>1</sup> UEPB, k.aline.brasil@hotmail.co;